

São Paulo, 30 de setembro de 2021.

Ao  
Sr. TOMÁS DIAS SANT'ANA  
Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Assunto: **MANIFESTAÇÃO DO SINASEFE-SP À SETEC ACERCA DA PROPOSTA DE REORDENAMENTO DO IFSP.**

No dia 30 de agosto de 2021, o Ministério da Educação (MEC) anunciou a proposta de reordenamento dos Institutos Federais (IFs) e criação de novas 10 reitorias a partir da divisão de alguns dos IFs existentes. A justificativa é que um redimensionamento da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) levará necessariamente a uma maior eficiência administrativa, devido à compactação e à proximidade entre reitorias e campi. Estranhamente, a mobilização do governo não prevê, até o momento, a criação de novas matrículas e muito menos a inauguração de novos campi.

Os Institutos Federais, uma rede com mais de 1 milhão de estudantes e 670 campi, sofrem, nos últimos anos, com sucessivos cortes orçamentários e há necessidade de recursos para: construção e reforma de salas de aula, laboratórios, refeitórios e quadras de esporte; compra de insumos para pesquisa; aumento da verba para os auxílios estudantis do Programa de Assistência Estudantil; etc. Cada nova reitoria custará 8 milhões de reais, montante que, no atual contexto de dificuldades orçamentárias, poderia ser destinado à melhoria dos campi existentes.

Deve-se considerar também o momento delicado que atravessamos. Dois anos letivos em meio a uma crise sanitária sem precedentes, na qual nossos estudantes foram submetidos às aulas remotas sem estrutura e planejamentos prévios adequados, ocasionando altos índices de evasão e comprometendo o processo educativo. Entendemos que todos os esforços orçamentários, pedagógicos, de pessoal e de planejamento devem ser dirigidos no sentido de atenuar as consequências do período de pandemia, garantindo o retorno presencial de modo seguro, planejado e com estruturas adequadas para toda a comunidade acadêmica.

O Instituto Federal de São Paulo (IFSP) é o maior Instituto Federal do Brasil, com 37 campi e mais de 60 mil estudantes, entretanto, sua reitoria não promoveu uma discussão devidamente ampla, compatível com a natureza da mudança proposta pelo MEC, apresentando o tema nas reuniões como “fato consumado”, cabendo aos servidores e estudantes discutirem apenas detalhes - como o local das sedes das novas reitorias, o nome dos novos Institutos a serem criados e o remanejamento dos campi em regiões fronteiriças<sup>1</sup>. Os outros Institutos Federais envolvidos na proposta de reordenamento, via de regra, promoveram consultas à comunidade e deliberação nos respectivos Conselhos Superiores.

As declarações do Senhor Ministro Milton Ribeiro na Comissão de Educação do Senado, no dia 16 de setembro de 2021, provocaram ainda mais dúvidas e inseguranças na comunidade do IFSP sobre o processo de reordenamento, uma vez que apontaram para uma direção distinta das informações repassadas pela reitoria. Nas palavras do Sr. Ministro Milton Ribeiro:

*“O Executivo submete ao Legislativo, mas a iniciativa é nossa, está lá bem claro na lei. Mas eu não fiz isso, eu chamei os senhores reitores e disse a eles e mostramos lá, fizemos um gráfico. O Secretário explicou aonde queríamos chegar e por que a razão, qual a razão, e que eles nos devolvessem uma opinião a respeito do tema. Em nenhum momento foi impingido sobre eles. ‘Não, vai ser assim, vai ser assado’. Em nenhum momento. Eu venho da academia, eu respeito a academia. Tanto é que tem alguns que já falaram ‘Olha, não temos interesse’. Tudo bem.”*

Outro elemento a ser destacado é o caráter demasiadamente heterogêneo da Manifestação do IFSP à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), encaminhada no dia 20 de setembro de 2020. O documento expressa a variedade de metodologias utilizadas em cada campus o que, a nosso ver, prejudica a interpretação dos dados e da própria posição do conjunto da comunidade acadêmica; alguns realizaram consultas públicas acerca da conveniência do reordenamento por meio de enquetes virtuais, enquanto outros apenas restringiram-se a questões formais como a definição do nome da nova instituição e a qual reitoria prefeririam se vincular. Há casos em que nada foi efetivamente deliberado, e mesmo os dados disponibilizados pela própria reitoria do IFSP remontam à uma consulta realizada no ano de 2018.<sup>2</sup>

Diante da ausência de um modelo padronizado de consulta, dúvidas da comunidade acadêmica e manifestação contrária ao reordenamento por parte de alguns campi,<sup>3</sup> o Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica - Seção São Paulo (SINASEFE-SP) realizou uma enquete virtual<sup>4</sup> seguindo protocolos de segurança para garantir a lisura da pesquisa. Nesta, os participantes se posicionaram, majoritariamente contrários à divisão do IFSP: 47,6% “contra a divisão do IFSP, neste momento precisamos de mais discussão”; 30,8% “contra a divisão do IFSP”.

Entendemos que o período da enquete (entre os dias 17 e 22 de setembro) foi curto, embora o nível de participação se revelou expressivo, abrangendo todos os campi e muitos servidores. Em anexo, os dados finais consolidados e detalhados.

<sup>1</sup> Reunião do Conselho Superior (CONSUP) do IFSP de 08 de setembro de 2021, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3-8zcxbdA9Q&t=794s>

<sup>2</sup> Enquete realizada pelo IFSP em 2018 para a comunidade opinar sobre o reordenamento: <https://www.ifsp.edu.br/ex-alunos/17-ultimas-noticias/527-divisao-do-ifsp-veja-o-resultado-da-enquete-realizada-com-servidores>

<sup>3</sup> Algumas dessas manifestações foram replicadas no site do SINASEFE-SP: <https://sinasefesp.org.br/divisao-do-ifsp-posicionamento-do-campus-suzano/>; <https://sinasefesp.org.br/divisao-do-ifsp-posicionamento-campus-araraquara/>; <https://sinasefesp.org.br/divisao-do-ifsp-posicionamento-campus-campinas/>; <https://sinasefesp.org.br/divisao-do-ifsp-posicionamento-campus-ser taozinho/>; <https://sinasefesp.org.br/divisao-do-ifsp-posicionamento-campus-salto/>; <https://sinasefesp.org.br/divisao-do-ifsp-posicionamento-campus-hortolandia/>

<sup>4</sup> Site da enquete realizada pelo Sinasefe-SP: <https://divisaodoifsp.sinasefesp.org.br>

## REORDENAMENTO DOS IFS

# COMUNIDADE ACADÊMICA DIZ NÃO À DIVISÃO DO IFSP!

ENQUETE REALIZADA ENTRE 17 E 22 DE SETEMBRO DE 2021

### IFSP - VOTANTES

 **760**  
VOTOS VÁLIDOS



[HTTPS://DIVISAODOIFSP.SINASEFESP.ORG.BR](https://divisaodoifsp.sinasefesp.org.br)

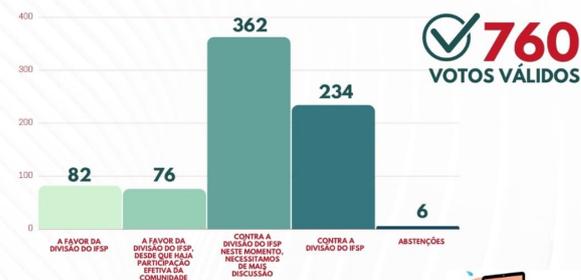
 **SINASEFE-SP**



## REORDENAMENTO DOS IFS

# COMUNIDADE ACADÊMICA DIZ NÃO À DIVISÃO DO IFSP!

ENQUETE REALIZADA ENTRE 17 E 22 DE SETEMBRO DE 2021



 **760**  
VOTOS VÁLIDOS

[HTTPS://DIVISAODOIFSP.SINASEFESP.ORG.BR](https://divisaodoifsp.sinasefesp.org.br)

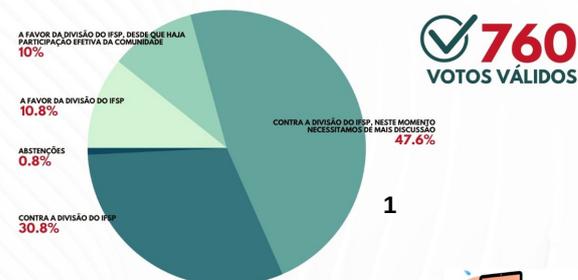
 **SINASEFE-SP**



## REORDENAMENTO DOS IFS

# COMUNIDADE ACADÊMICA DIZ NÃO À DIVISÃO DO IFSP!

ENQUETE REALIZADA ENTRE 17 E 22 DE SETEMBRO DE 2021



 **760**  
VOTOS VÁLIDOS

[HTTPS://DIVISAODOIFSP.SINASEFESP.ORG.BR](https://divisaodoifsp.sinasefesp.org.br)

 **SINASEFE-SP**



 **SINASEFE-SP**

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica  
Seção Sindical São Paulo

Considerando a relevância do tema, ansiedade da comunidade e as implicações jurídicas e pedagógicas, o SINASEFE-SP se manifesta contrário ao reordenamento/divisão do IFSP proposto pelo Ministério da Educação nos termos até então apresentados. Por isso destacamos algumas propostas e condicionantes para aprofundarmos as discussões acerca de um eventual reordenamento, mais consistente e representativo das demandas da comunidade do IFSP.

- **Consulta Pública interna:** Realização de Consulta Pública robusta e qualificada acerca do reordenamento do IFSP, promovendo amplo debate e maior tempo. O debate sobre o reordenamento necessita do envolvimento de toda a comunidade acadêmica, servidores técnico-administrativos, docentes e estudantes.
- **Construção democrática e articulação em rede:** O esboço apresentado pelo MEC não foi detalhado em nenhum momento ao CONIF (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica). Enfatizamos que a reconhecida qualidade socialmente referenciada dos Institutos Federais é fruto de um projeto complexo que se efetiva justamente porque envolve democraticamente a comunidade interna e externa em sua construção, sem a qual nenhuma ação estrutural como um reordenamento poderá alcançar êxito.
- **Recomposição orçamentária e incremento de infra-estrutura e de força-de-trabalho:** Anterior a toda ampla discussão e construção coletiva sobre um possível reordenamento, deve haver uma recomposição orçamentária mínima de todos os IFs, implementação completa dos campi para seu adequado funcionamento, reposição do quadro de servidores e viabilização da permanência estudantil, ambos seriamente afetados pelas políticas atuais de diminuição sistemática de recursos para a educação pública.
- **Garantia dos princípios que orientam a missão institucional dos IFs:** Não há garantias mínimas sobre a preservação da autonomia institucional durante e após o reordenamento, inclusive corre-se o risco de alteração do teor da lei de criação dos Institutos Federais, a Lei 11.982, de 29 de dezembro de 2008.
- **Gestores escolhidos pela comunidade por meio de eleição:** Como se trata de reordenamento de IFs existentes e não apenas da criação de novas instituições, os reitores *pro tempore* precisam ser escolhidos pela comunidade dos Institutos Federais que serão divididos, comprometendo-se o governo federal em respeitar a decisão de estudantes, técnico-administrativos e docentes.
- **Prioridade do retorno presencial seguro:** O momento exige que todas as energias institucionais estejam focadas na transição para o retorno presencial das atividades, observando todos os protocolos de segurança sanitária (incluindo o processo vacinal completo), com vistas a atenuar a evasão provocada pela pandemia.

**COORDENAÇÃO FUNCIONAL  
SINASEFE Seção São Paulo**

 **SINASEFE-SP**

Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica  
Seção Sindical São Paulo